



**GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**Fundação Estadual da Saúde (FUNESA)**  
**Fundação Hospitalar de Saúde (FHS)**  
**Fundação de Saúde Parreiras Horta (FPH)**

CONCURSO PÚBLICO  
Nível Superior

Aplicação: 1.º/3/2009

# CADERNO DE PROVAS

## PARTE I

### TARDE

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**  
(Para os empregos de nível superior da FUNESA, FHS e FPH)

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- Confira atentamente seu caderno de provas, que é constituído de duas partes, da seguinte forma:  
Parte I – **50** itens, ordenados de **1 a 50**, correspondentes à prova objetiva de **Conhecimentos Básicos**;  
Parte II – **70** itens, ordenados de **51 a 120**, correspondentes à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**. **Atenção:** confira o número e o nome de seu emprego transcritos na **folha de respostas**, na capa e no rodapé de cada página numerada da parte II do seu caderno de provas.
- Caso haja alguma divergência quanto ao número ou nome de seu emprego ou alguma parte do caderno esteja incompleta ou tenha qualquer defeito, solicite ao aplicador mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de um aplicador.
- Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas (partes I e II) somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- Ao terminar as provas, chame o aplicador mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no caderno de provas (partes I e II) ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 50 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Parto do ponto de vista de que a nação é uma  
construção histórica carregada de significações. Portanto, ao  
buscar sentido histórico no fenômeno nacional, o que desejo  
4 compreender não é o mero reflexo de uma suposta realidade  
empírica dada, mas o próprio processo de elaboração  
simbólica. Diferentemente do físico, que pode repetir a  
7 experiência, a matéria-prima do historiador, o passado, foi  
embora para sempre, o que impede sua reconstrução em um  
sentido físico e objetivo, como se fosse possível despertá-lo  
10 em uma nova vida. Apesar de a questão nacional ter voltado,  
pelo menos desde os anos 80, a estar presente no centro dos  
debates nas ciências sociais, para a maioria dos historiadores  
13 do nosso século, a nação se constitui mais em um dado do  
que em um problema, quase como uma base natural da  
história a ser estudada.

Afonso Carlos Marques dos Santos. **Linguagem, memória e história: o enunciado nacional**. In: Lúcia M. A. Ferreira e Evelyn G. D. Orrico (Org.). **Linguagem, identidade e memória social: novas fronteiras, novas articulações**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 14-5 (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os seguintes itens.

- 1 Na linha 2, o conectivo “Portanto” estabelece como motivo, ou razão, para a orientação da pesquisa do autor o fato de a nação ser uma construção simbólica.
- 2 As vírgulas logo depois de “físico” (l.6) e de “experiência” (l.7) são obrigatórias e estão empregadas pela mesma razão por que são empregadas as vírgulas imediatamente antes e depois de “o passado” (l.7): para demarcar a inserção de explicação.
- 3 A flexão de singular em “impede” (l.8) deve-se à concordância com “o passado” (l.7), termo que retoma, por coesão textual, “matéria-prima” (l.7).
- 4 O pronome em “despertá-lo” (l.9) refere-se a “passado” (l.7), na relação de coesão textual.
- 5 Preservam-se a coerência da argumentação e a correção gramatical do texto ao se substituir “Apesar de” (l.10) por **Embora**.
- 6 A presença da preposição em “a estar” (l.11) deve-se ao uso do verbo auxiliar **voltar** na expressão verbal que constitui o predicado da oração.
- 7 A argumentação do texto defende que “a nação se constitui mais em um dado do que em um problema” (l.13-14) porque “nação” é o conceito empírico que constitui a “matéria-prima do historiador” (l.7).
- 8 Na linha 13, a preposição no termo “em um dado” é exigida pelo uso reflexivo de “se constitui”, por isso sua retirada — escrevendo-se **um dado** — provocaria erro gramatical.

1 Na longa sequência de reflexões sobre o sentido e  
o conceito axiomático de nação, colhido da história, da  
tradição e das suas raízes morais, culturais e espirituais, é  
4 possível estabelecer a identidade e a vocação dos povos para  
perpetuar elementos de cultura, de vida, de solidariedade, de  
consenso e valor. Com o desenvolvimento da doutrina, o  
7 conceito complexo de nação, antes de chegar à inteligência,  
à razão e ao cérebro, já cursou com a intuição, o sentimento  
e o coração. E aí fez, por muito tempo, sua morada, e não ali,  
10 porque é no músculo nobre da vida, nas suas palpitações,  
que a nação nasce com o patriotismo e fenece com as  
circunstâncias e vicissitudes do tempo, pelo açoitamento das  
13 discórdias e das dissidências, pela fereza dos ódios civis  
inconciliáveis, pelo separatismo e secessão que acendem as  
labaredas da guerra civil, pela traição das elites extremistas  
16 e radicais que não raro atraem aos rincões do solo pátrio a  
intervenção das armas estrangeiras.

Internet: <www.scielo.br> (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, a respeito da organização do texto acima.

- 9 O desenvolvimento do texto argumenta contra a doutrina que defende “o conceito axiomático de nação” (l.2) fundamentado apenas em critérios racionais.
- 10 Preservam-se a correção gramatical e a coerência do texto ao se inserir a expressão **a partir** imediatamente antes do termo “da história” (l.2).
- 11 O sinal indicativo de crase em “à inteligência, à razão” (l.7-8) mostra que a preposição que ocorre em “ao cérebro” (l.8) também ocorre nos outros complementos de “chegar” (l.7).
- 12 O desenvolvimento das idéias do texto mostra que, na linha 9, “aí” especifica, como lugar, o “coração” e “ali” especifica o “cérebro” (l.8).
- 13 O desenvolvimento do texto mostra que o termo “suas palpitações” (l.10) é responsável pela flexão de plural em “acendem” (l.14).
- 14 Nas relações semânticas da oração, a preposição **por**, em “pelo açoitamento” (l.12), “pela fereza” (l.13) e “pelo separatismo” (l.14), introduz o instrumento de causa para a morte da nação.
- 15 A flexão de masculino em “raro” (l.16) deve-se à relação de concordância com um termo composto por masculino e feminino: “separatismo e secessão” (l.14).

Em relação ao financiamento de ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), julgue os itens que se seguem.

- 16** O texto constitucional definiu diretrizes para o estabelecimento dos recursos mínimos a serem aplicados pela União, pelos estados, pelo Distrito Federal (DF) e pelos municípios em ações e serviços públicos de saúde, comprometendo efetivamente as três esferas do governo com o financiamento do setor saúde.
- 17** A não-observância da aplicação do mínimo exigido da receita resultante de impostos estaduais nas ações e serviços públicos de saúde autoriza a União a intervir nos estados e no DF.
- 18** A atuação efetiva do conselho de saúde no acompanhamento e na fiscalização dos recursos destinados às ações e serviços de saúde visa comprovar a legalidade e avaliar os resultados da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos diferentes níveis do SUS, imputando as penalidades que couberem, prescindindo da atuação dos Poderes Legislativo e Judiciário.
- 19** Segundo o texto constitucional, os recursos dos estados, do DF e dos municípios, além daqueles transferidos pela União, destinados ao financiamento de ações e serviços públicos de saúde, deverão ser aplicados por meio de contas específicas de cada programa de saúde, a exemplo do Programa de Saúde da Família (PSF), programas de controle de endemias e programa de prevenção do câncer de colo uterino.
- 20** O texto constitucional regulamentou os valores percentuais que devem ser usados para o cálculo dos recursos mínimos a serem aplicados pela União, pelos estados e pelos municípios em ações e serviços públicos de saúde, assim como as normas de cálculo do montante a ser aplicado pela União, dispensando a formulação de lei complementar para esse fim.

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e o PSF desafiaram os municípios quanto às formas mais adequadas de contratação de seus agentes. Com base na legislação vigente e considerando especialmente a emenda constitucional que trata da questão, julgue os itens de **21** a **25**.

- 21** A legislação vigente permite aos gestores locais do SUS contratar agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias, desde que aprovados em processos seletivos públicos, salvo em situações especiais dispostas em lei.
- 22** O texto constitucional, que dispõe sobre a contratação dos ACS, ordenou a substituição imediata de todos os agentes contratados anteriormente à data de sua promulgação, o que impediu o aproveitamento inclusive daqueles que já atuavam nos municípios, ainda que tivessem sido submetidos a processos seletivos públicos antes da contratação.
- 23** Aos gestores locais do SUS foi permitida e regulamentada a contratação direta (pelo regime estatutário ou celetista) e, em situações especiais, a contratação indireta (por meio de organizações não-governamentais, cooperativas ou associações de moradores de bairro) dos ACS e agentes de combate às endemias, prática esta já instituída em larga escala pelos municípios brasileiros mesmo anteriormente à lei.

- 24** O texto constitucional prevê que lei federal disporá sobre o regime jurídico e a regulamentação das atividades de ACS e agente de combate às endemias.
- 25** Especialmente em relação ao servidor que exerça funções equivalentes às de ACS ou de agente de combate às endemias, o texto constitucional prevê a perda de cargo em caso de descumprimento dos requisitos específicos, fixados em lei, para o seu exercício, além das demais hipóteses previstas em lei para perda de cargo no caso de servidor público estável em geral.

O sistema de saúde brasileiro está constituído por um amplo conjunto de instituições gestoras e prestadoras de serviços do setor público de saúde, mantido pelas três esferas de governo, e ampliado com a participação do setor privado contratado. Em relação ao SUS, julgue os itens seguintes.

- 26** A legislação permite, de maneira ampla, que a assistência à saúde seja livre à iniciativa privada, porém estabelece que a contratação de serviços privados de saúde pelo SUS, em caráter complementar, deverá considerar de forma preferencial as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.
- 27** Compete ao Ministério da Educação ordenar a formação dos recursos humanos de todas as áreas, incluindo a área da saúde, podendo, no entanto, sempre que necessário, convocar o SUS para participar e emitir parecer a respeito de cada processo.
- 28** Pessoas que sejam proprietárias, administradores ou dirigentes de entidades ou serviços contratados pelo SUS estão impedidas de exercer cargos de chefia no âmbito do próprio SUS.
- 29** Estão submetidas à regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) as empresas que operam planos privados de assistência à saúde, excluídas aquelas do tipo cooperativas médicas e cooperativas odontológicas.
- 30** O poder de regulação da ANS sobre o setor de planos privados de saúde implica em, entre outras medidas, celebrar termos de compromisso de ajuste de conduta, estabelecer normas para ressarcimento do SUS, e até a liquidação extrajudicial de uma empresa, quando cabível.

A aprovação do Pacto pela Saúde, em 2006, introduziu significativas mudanças na organização e efetivação do SUS, para os gestores das três esferas de governo. Em relação ao Pacto pela Saúde e seus componentes, julgue os itens de **31** a **35**.

- 31** O Pacto pela Saúde constitui um conjunto de alterações na estrutura organizacional do Ministério da Saúde com o principal objetivo de desburocratizar a relação dos estados e municípios com as coordenações dos programas federais na área da saúde.
- 32** O Pacto pela Saúde busca a adesão solidária aos termos de compromisso de gestão, a regionalização cooperativa como eixo da descentralização e a integração das várias formas de repasse dos recursos federais aos estados e municípios.
- 33** Constituem os principais instrumentos do planejamento da regionalização, entendida como uma diretriz do Pacto pela Saúde: o Plano Diretor para a Racionalização de Recursos (PDR), o Plano Diretor de Informação em Saúde (PDIS) e a Programação de Expansão da Estratégia de Saúde da Família (PROESF).

- 34** Com relação à programação pactuada integrada os municípios devem explicitar os recursos que serão destinados à assistência à saúde de sua própria população e da população referenciada de outros municípios, de acordo com o pactuado.
- 35** A responsabilidade pela atenção básica e pelas ações básicas de vigilância em saúde constitui, nas diretrizes operacionais do Pacto pela Saúde, o conjunto de responsabilidades não compartilhadas, ou seja, elas devem ser assumidas em cada município do país.

A Itália exige dos sem-teto que se matriculem junto ao Ministério do Interior como vagabundos. O Senado italiano também revogou lei que proibia aos médicos denunciarem às autoridades os pacientes estrangeiros que se encontrem irregularmente no país. Com isso, o trabalhador ilegal não procura o médico, e morre, ou o procura e, se delatado, é expulso. O Parlamento Europeu aprovou norma punitiva contra os empresários que contratem imigrantes ilegais. Podem até ser condenados à prisão.

Mauro Santayana. *O que fazer com os indesejáveis*. In: *Jornal do Brasil*, 6/2/2009, p. A2.

Considerando o texto acima como referência inicial, a temática que ele aborda e a realidade mundial contemporânea, julgue os itens de **36** a **46**.

- 36** Desconhecidas no passado da humanidade, as correntes migratórias passaram a existir na Idade Contemporânea, impulsionadas pelo dinamismo da economia advindo da Revolução Industrial e da consolidação do capitalismo como sistema dominante.
- 37** A globalização, por sua natureza, impõe dificuldades à circulação de mercadorias e de capitais, mas estimula a imigração como forma de garantir mão-de-obra abundante e barata nos grandes centros industriais.
- 38** Em situação de estabilidade dos postos de trabalho e de regularidade quanto ao funcionamento do sistema econômico-financeiro, como ocorre na atualidade, os fluxos migratórios tendem a se dirigir para os países periféricos.
- 39** Manifestações neonazistas têm ocorrido na Europa e indicam, em larga medida, a permanência de manifestações racistas que, no passado, levaram a perseguições e a genocídios, como os que vitimaram, entre outros, judeus, ciganos e armênios.
- 40** Não são raros os casos de brasileiros que, nos últimos tempos, são retidos em aeroportos europeus, a exemplo do de Madri, passam por constrangimentos e são mandados de volta ao país de origem.
- 41** A expressão xenofobia, usada com relativa frequência na atualidade, aponta para uma espécie de aversão ao estrangeiro e reflete, muitas vezes, um sentimento nacionalista radical e intolerante.

- 42** Medidas contra imigrantes ilegais são tomadas isoladamente por governos da Europa, mas, até o momento, nada nesse sentido foi adotado pelo bloco de países que constituem a União Europeia.
- 43** Infere-se do texto que, doravante, os médicos italianos podem denunciar às autoridades o imigrante que, tendo procurado assistência na área da saúde, estiver em situação ilegal no país.
- 44** A atuação violenta de jovens não se restringe à Europa; ela também se apresenta em grandes centros urbanos brasileiros, como São Paulo, voltada, por exemplo, contra nordestinos e homossexuais.
- 45** Divergências entre os países que a integram impediram até hoje que a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovasse um documento universal definidor dos direitos humanos.
- 46** Um dos efeitos sociais mais danosos da atual crise que atinge o sistema produtivo e as finanças em escala global é o desemprego.

Temendo que as operações de socorro às empresas de países ricos reforcem uma onda protecionista, o governo brasileiro vai acionar a Organização Mundial do Comércio (OMC). O objetivo é cobrar ações da OMC para monitorar o impacto dos pacotes com ajuda vinculada à nacionalidade de empresas. O Brasil também se preocupa com o pacote do presidente Barack Obama, de forte conteúdo protecionista, e com ações não previstas pela OMC, como as do Reino Unido e da França, onde os bancos que recebem socorro oficial são orientados a dar preferência a tomadores de empréstimos domésticos.

O Estado de S.Paulo, 8/2/2009, capa (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a dimensão do tema por ele focalizado, julgue os itens subsequentes.

- 47** A OMC é um órgão multilateral cuja função primordial é a fixação de normas reguladoras do comércio internacional, além de zelar pelo seu cumprimento, o que a torna uma espécie de tribunal para a resolução de pendências ou eventuais contenciosos no setor.
- 48** Infere-se do texto que, em geral, países periféricos ou emergentes não acionam a OMC para não correrem o risco de ser marginalizados pelos países economicamente mais poderosos.
- 49** O texto sugere que, pelo fato de ser um bloco econômico, a União Europeia não admite que seus integrantes possam sequer aventar a hipótese de adotar medidas econômicas protecionistas.
- 50** Eleito sob enorme expectativa mundial, Barack Obama, o novo presidente norte-americano, apresentou um pacote de medidas com o objetivo de tirar a economia do país da grave situação de crise em que se encontra.